

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO METÁLICO
Portas de vidro.



ARMÁRIO METÁLICO
Misto.



ARMÁRIO METÁLICO
Com 2 portas, 4 prateleiras.



ARQUIVADOR METÁLICO
Com 4 gavetas.

03 Outubro
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 894

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



POSTO ADMINISTRATIVO DA MACHAVA

**PR inaugura unidade
de montagem de viaturas**

POSTO ADMINISTRATIVO DA MACHAVA

PR inaugura unidade de montagem de viaturas

- O Presidente da República, inaugurou a Matchedje Motor, uma fábrica de montagem de automóveis, localizada no Posto Administrativo da Machava, Município de Matola, Província de Maputo.

Yolanda Matsombe

MAPUTO – O Chefe do Estado moçambicano, Armando Emílio Guebuza, disse ontem na Machava, Província de Maputo, que os moçambicanos devem tirar proveito da disponibilidade das novas tecnologias para tornar este País, numa referência no campo da industrialização.



Armando Guebuza, falava na inauguração da indústria de montagem de viaturas, designada Matchedje Motor, localizada no Posto Administrativo da Machava, Município da Matola.

O Presidente da República, acrescentou que as viaturas da Matchedje Motor, vão mudar a vida dos moçambicanos.

"A implantação e a entrada em funcionamento da Matchedje Motor, abre boas perspectivas para o crescimento da nossa economia e para atracção e diversificação de investimentos, através por exemplo, da interligação entre a indústria automóvel e a indústria logística, à



indústria de telecomunicações e de outros serviços, à indústria da petroquímica e da borracha, entre outras. Temos plena certeza que com a capacidade criada, a Matchedje Motor vai contribuir como o aumento de oferta de meios para o transporte público para as nossas cidades e para ligações interprovinciais", disse Armando Guebuza.

Na cerimónia de ontem, Armando Guebuza recordou a origem do nome Matchedje.

"Matchedje foi o local da realização no longínquo ano de 1968 do II Congresso do nosso movimento libertador, a Frelimo. Tratou-se do seu I Congresso no nosso solo pátrio, evento que teve grande repercussão internacional cujas decisões abriram e marcaram uma nova era na luta pela nossa liberdade e independência", Presidente da República, Armando Guebuza na inauguração ontem de uma fábrica de montagem de viaturas designada Matchedje Motor.

Por seu turno, a governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas, disse que esta unidade de montagem de viaturas, constitui um ganho para os moçambicanos.

"A inauguração desta fábrica constitui um grande brinde não só para a população da nossa província, mas para todo o País em geral. Esta unidade industrial é bem-vinda ao nosso vasto e diversificado parque industrial da Província de Maputo, o maior do País. Manifestamos a nossa inteira disponibilidade em colaborar para o sucesso desta unidade fabril", disse governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas na inauguração ontem na Matola de uma unidade de montagem de viaturas.

Numa primeira fase, a Matchedje Motor, terá uma capacidade diária de montar quatro a cinco viaturas por dia.



NESTLÉ CELEBRA DIA DO CAFÉ

A marca assinala a data com a distribuição de café

A Nestlé, empresa líder mundial em Nutrição, Saúde e Bem-Estar, celebrou no dia 29 de Setembro, o Dia do Café. Na ausência de um dia dedicado ao café em Moçambique, a marca juntou-se às comemorações que acontecem por esta data no Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Etiópia, entre outros, para celebrar uma das bebidas mais apreciadas em todo o mundo.

Para assinalar a data, a Nestlé surpreendeu quem passou pela zona de escritórios do JAT, distribuindo Ricoffy 3in1 e partilhando, com boa disposição e energia, os benefícios do café. Segundo o Diogo Victória, director-geral da Nestlé Moçambique. "Esta é uma bebida que faz parte da rotina de muitos moçambicanos e de milhões de pessoas espalhadas pelo mundo. O café quando consumido de forma moderadamente, apresenta vários benefícios para a saúde que várias pessoas desconhecem e

por isso, com esta data, vamos poder celebrar o café, prestar-lhe mais atenção e partilhar alguns destes benefícios com os moçambicanos, mas claro, sempre repisando que consumido em excesso, como tudo, o café também pode fazer mal. Todos os momentos são bons para desfrutar de um café, mas esta data passa a ter um sabor especial." Conta a história que o café foi descoberto por um pastor árabe, em 850 D.C., ao perceber o estado de euforia que provocava nas suas

ovelhas quando o ingeriam a sua planta. O efeito do café espalhou-se rapidamente por todo o mundo, tornando-se numa das bebidas mais populares. Para além de saboroso, o café é composto por antioxidantes que contribuem para a prevenção de várias doenças como é o caso de doenças cardiovasculares. Este é o primeiro ano em que a Nestlé celebra o Dia do Café em Moçambique, uma iniciativa que promete repetir-se nos próximos anos, tornando-a numa referência no País.



DISTRITO DE CHIGUBO

STAE ultima preparativos para as eleições gerais

- O Secretariado Técnico da Administração Eleitoral no Distrito de Chigubo, norte da Província de Gaza, faz os últimos preparativos para garantir o processo de votação de 15 de Outubro corrente.

XAI – XAI – Com efeito decorre neste momento a segunda fase de formação dos membros de mesas de voto que vão trabalhar nas vinte e seis mesas que irão funcionar em todo o distrito. São no total, cento e quarenta membros de mesas de votos que irão assegurar a votação no Distrito de Chigubo, dos quais, sessenta estão a ser formados desde a última terça-feira, incluindo os indicados pelos partidos políticos com assento na Assembleia da República.

A par desta actividade, o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral em Chigubo, acaba de receber materiais para a construção de alpendres para dois locais com falta de condições para albergar o escrutínio do dia 15 de Outubro corrente nomeadamente, Maninguine e Ndindidi.

O administrador eleitoral em Chigubo, António Zavale, garantiu que tudo está a ser acautelado para que até na véspera do escrutínio, estejam criadas as condições para a votação nestes dois locais.

"A construção vai acontecer no Maninguine e Ndindidi. Então, a construção vai começar dentro de dias e a natureza dos locais onde te-

mos que criar condições para o funcionamento das mesas de votos, é caracterizado por muito vendaval. Portanto, se formos a erguer faltando ainda muito tempo para o escrutínio, pode acontecer situações de desaparecimento do próprio material por causa da acção do vento. Portanto só vamos construir alpendres na véspera da votação, mas tudo está a ser acautelado", disse o administrador eleitoral de Chigubo.

António Zavale, referiu-se igualmente das condições para garantir o transporte dos materiais e pessoas que estará envolvido em todo o processo de votação, mesmo em caso de chuvas.

"Dificuldades não vamos enfrentar porque para além dos meios planificados para o transporte de materiais que são viaturas, se acontecerem situações de chuvas, está planificado o uso de tractores para aqueles locais que durante o recenseamento, tivemos dificuldades de acesso. Então, está acautelado o uso de outro tipo de meios e não vamos ter dificuldades com excepção à baixa de Banhine, onde uma vez conseguida a travessia, a situação ficará resolvida", administrador eleitoral de Chigubo, António Zavale e os preparativos para a votação de 15 de Outubro corrente.

O Distrito de Chigubo, tem um universo eleitoral de pouco mais de dez mil e duzentos eleitores.

PROVÍNCIA DO NIASSA

Projectos juvenis recebem financiamentos para geração de rendimentos

- A Direcção Provincial da Juventude e Desportos no Niassa, financiou este ano com mais de um milhão de meticais, vinte projectos de geração de rendimentos do âmbito do apoio às iniciativas juvenis.

LICHINGA – Este fundo visa criar oportunidades de emprego no seio da juventude e grande parte dos projectos financiados está relacionada com a produção de comida, seralharia mecânica e carpintaria. Para além dos fundos de apoio às iniciativas juvenis, outros projectos de geração de rendimentos, financiados no âmbito do Fundo do Desenvolvimento Distrital, estão em marcha nos vários distritos da Província nortenha do Niassa.

João Maganizo, chefe do Departamento dos Assuntos da Juventude na Direcção Provincial da Juventude e Desportos do Niassa, assegurou que o impacto da aplicação deste fundo é bastante positivo.

Num outro desenvolvimento, o fundo de apoio às iniciativas juvenis está a impulsionar com

o movimento associativo na Província do Niassa.

"Para além do fundo de apoio às iniciativas juvenis, temos outras oportunidades com os sete milhões dos quais os jovens têm tido benefício. Portanto, o Governo reconheceu pela massa juvenil e dessa componente da juventude, tem mostrado essa atenção e criar muitas oportunidades para a nossa juventude a nível da Província do Niassa. Uma das políticas do financiamento dos fundos que o Governo tem alocado aos jovens, é através da criação de associações como forma de termos uma abrangência dos jovens com o mesmo fundo, o que tem criado oportunidades para o surgimento de associações juvenis a nível da base. Portanto, os jovens já entendem da im-

portância e do impacto do movimento juvenil ou seja, da criação do associativismo juvenil e a nossa tarefa como Governo, é de continuar a incentivar, mobilizar a nossa juventude a se organizar em associações e daí, o Governo irá criar essas oportunidades de financiar e potenciar essas mesmas associações", disse Maganizo.

"Vinte projectos de geração de rendimentos financiados no âmbito das iniciativas juvenis, estão em marcha desde o princípio deste ano na Província nortenha do Niassa", disse João Maganizo.

A Província nortenha do Niassa, conta actualmente com cento e setenta e duas associações juvenis que desenvolvem várias actividades para o auto-sustento.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



PRIMEIROS OITO MESES

Saúde em Macanga distribui redes mosquiteiras a mulheres grávidas

- Cerca de cinco mil redes mosquiteiras foram distribuídas nos primeiros oito meses deste ano no Distrito de Macanga, Província central de Tete, no âmbito dos esforços de prevenção e combate a malária.

TETE – Este número de redes mosquiteiras distribuídas, representa um aumento em setenta por cento, quando comparado com o igual período do ano passado, onde a distribuição não foi para além de duas mil redes. Estas redes foram distribuídas às mulheres grávidas e crianças dos zero aos cinco anos de idade por ser um grupo considerado mais vulnerável.

Berta Teófilo, directora dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Macanga, explicou na ocasião que este aumento de distribuição de redes, é uma das estratégias de abrandar os casos de malária que conheceram um incremento nos últimos oito meses.

“Foram doze mil, trezentas e oitenta e seis casos que comparados ao número notificado ano passado, tivemos uma evolução em cerca de quarenta e oito por cento com oito óbitos contra dois do ano anterior”, disse Berta Teófilo. Tendo em vista este aumento de casos de

mortes, as autoridades do sector da Saúde, viram obrigadas a redobrar estratégias de sensibilização da população para a observância das regras básicas de higiene e de distribuição de redes mosquiteiras, mas o uso incorrecto destas redes é um dos problemas segundo explica Berta Teófilo.

“Existindo casos de uso incorrecto das redes mosquiteiras pelas comunidades, temos estado a disseminar mensagens com vista ao uso correcto deste instrumento de prevenção da malária e do saneamento do meio”, Berta Teófilo, directora dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social de Macanga, e a problemática do uso incorrecto da rede mosquiteira que poderá estar por detrás do aumento de casos e mortes por malária.

ZAMBÉZIA

Namacurra assegura alimentos para sete meses

- Está garantida para o próximo ano, a segurança alimentar para a população do Distrito de Namacurra, Província central da Zambézia.

QUELIMANE – A garantia foi dada por Betinho José, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Namacurra. Neste momento, segundo Betinho José, existem em stock a nível do distrito, trinta mil toneladas de produtos diversos que podem alimentar a cento e oitenta e seis mil pessoas num período de sete meses.

A cifra dos excedentes alimentares em Namacurra, está acima das trinta e três mil toneladas recomendáveis anualmente.

O facto tranquiliza as autoridades distritais que consideram haver comida suficiente para alimentar os mais de cento e oitenta e seis mil habitantes do distrito até à próxima colheita.

“Poderá suportar por um período de sete meses até que o equilíbrio de colheita se estabeleça na próxima campanha agrícola portanto, esta que arranca este mês. Tínhamos um plano de oitenta e três mil e oitocentos hectares, conseguimos lavar e semear setenta e três mil hectares, tendo conseguido, duzentas e sessenta e uma toneladas de produtos diversos. Em termos comparativos, saímos dos dez por cento do plano da campanha agrícola 2012-2013, crescemos com esse índice. Assim, podemos dizer que a nossa segurança alimentar no distrito está garantida porque esta parcela da província precisa trinta e três mil toneladas de culturas diversas

para alimentar a população durante um ano. Mas neste momento, temos excedentes de trinta mil toneladas só para sete meses, isto para dizer que vamos alimentar e termos um remanescente. Entretanto, nós estamos bem em termos de segurança alimentar porque esse índice de trinta e três mil toneladas é de Janeiro a Dezembro e agora, estamos no mês de Setembro. Temos um stock de trinta mil toneladas de excedentes para alimentar num intervalo de Outubro até o mês de Abril, altura que começa a colheita da campanha que esta semana arranca”, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Namacurra



SAPO REINVENTA-SE E APRESENTA NOVA MARCA

Novo SAPO aposta na globalização e na internacionalização

- A estratégia global é assente na modernidade, flexibilidade, inovação e tecnologia e está presente em cinco países.

Com um histórico de liderança e inovação tecnológica nos mercados onde actua, o SAPO é a partir desta semana, um novo SAPO, símbolo da Internet do futuro, mais global e internacional. Centrado em valores que aliam à experiência já consolidada a construção de um presente e de um futuro com mais e melhor tecnologia, o novo SAPO hoje apresentado é sinónimo de modernidade, flexibilidade, inovação e tecnologia, valores que norteiam esta nova imagem que hoje nasce em Moçambique e nos restantes países em que o SAPO marca presença: Portugal, Angola, Cabo Verde e Timor-Leste.



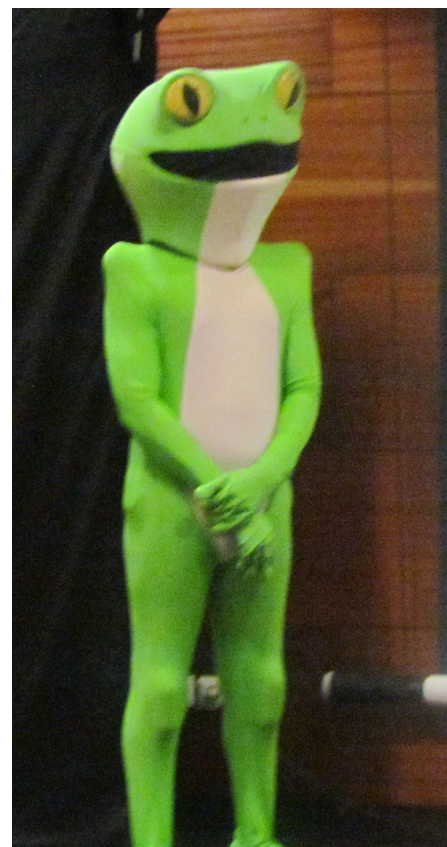
Esta nova imagem do SAPO, já disponível em todas as plataformas, está ancorada em quatro eixos que agregam tudo aquilo em que o SAPO se transformou: serviços, conteúdos, e-commerce e tecnologia made by SAPO. O novo SAPO é reflexo de uma estratégia consolidada em cinco objectivos fundamentais: Foco na globalização da marca, através de uma

forte aposta nos mercados internacionais; DNA SAPO: irreverência, inovação, desafio e agilidade; Aposta no negócio core: serviços, conteúdos e e-commerce; Aposta no e-commerce em novas áreas de negócio; Desenvolvimento de negócios chave-na-mão e diferenciadores. A nova estratégia do SAPO procura criar um novo paradigma tecnológico e de Internet, at-

ravés da sua promoção enquanto ferramenta de conhecimento e de informação, potenciando o desenvolvimento de conteúdos multimédia e editoriais em todos os países em que está presente.

A nova app SAPO Jornais, a aplicação com mais downloads e visualizações do SAPO, surge também redesenhada com funcionalidades novas (manchetes, notícias, alertas), com um design mais simples e uma usabilidade melhorada.

Este é apenas o primeiro passo da reinvenção do SAPO, pois a par desta mudança de imagem, o SAPO irá lançar até final do ano novos produtos e serviços que irão reflectir esta aposta na tecnologia e inovação.



TRIBUNAIS DE CONTAS BRASILEIROS

TA busca experiência no Fórum de Bibliotecários e Arquivistas

O Tribunal Administrativo (TA) participa, desde o passado dia 30 de Setembro até hoje, 03 de Outubro corrente, no Estado da Bahia, no Brasil, no VI Fórum Nacional de Bibliotecários e Arquivistas dos Tribunais de Contas (BIBLIOCONTAS).

O encontro tem como principal objectivo, a criação de canais de troca de experiências a fim de ampliar o intercâmbio de informações, acervos, pesquisas, buscando a redução de custos dos produtos colocados à disposição da sociedade.

O evento é organizado pelo Tribunal de Contas do Estado da Bahia e reúne os bibliotecários, arquivistas e responsáveis por centros de memórias dos Tribunais de Contas de todo o

Brasil, dos Tribunais de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Portugal, São Tomé e Príncipe, das Instituições Supremas de Controlo da Argentina, do Paraguai, do Uruguai, da Venezuela e de órgãos públicos do Estado da Bahia.

O fórum que tem como tema principal "a Cooperação na Web 2.0", discutirá assuntos relativos a Gestão do Conhecimento, Pesquisa e Inovação nas Unidades de Informações do Sistema de Contas Públicas, a Implementação do Diário

Oficial Electrónico, a Divisão de Documentação e Arquivo, entre outros, a serem apresentados pelos Tribunais de Contas do Distrito Federal, do Estado da Bahia, de Pernambuco, de São Paulo e de Paraná.

O encontro culminará com a elaboração da Carta-compromisso da Bahia e sua respectiva aprovação.

O TA faz-se representar no fórum pela Chefe do Departamento de Documentação, Biblioteca e Arquivo, Sebastiana Lubrino e Eugénio Cumba, técnico afecto ao mesmo Departamento.

O Fórum Nacional de Bibliotecários e Arquivistas dos Tribunais de Contas do Brasil é um fórum que surgiu, em Outubro de 2003, por iniciativa do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, com o objectivo de promover a troca de experiências entre os seus membros.

DISTRITO DE MOSSURIZE

Associações de camponeses beneficiam de assistência técnica

- Trinta e cinco associações de camponeses do Distrito de Mossurize, na Província central de Manica, beneficiam de assistência técnica dos Serviços Distritais das Actividades Económicas.

CHIMOIO – A assistência consiste na transferência de tecnologias e inovação que permite maiores rendimentos em áreas e ciclos de produção reduzidos. Segundo Nelson Mugumela, dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Mossurize, o trabalho é assegurado por oito extensionistas daquele sector.

Mugumela, disse que os camponeses beneficiados, depois de receberem a assistência

técnica, vão divulgar ao nível das comunidades o que aprenderam com vista ao aumento da sua produção.

"As associações beneficiam da assistência técnica assegurada por sete extensionistas sendo oito o respectivo supervisor. Nós assistimos e eles fazem a réplica das inovações tecnológicas que vão surgindo. Neste momento, instalámos Centro de Demonstrações de Resultados (CDR),

nas machambas dos produtores", Nelson Mugumela, dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Mossurize, na Província central de Manica, dissertando sobre a assistência técnica a trinta e cinco associações de camponeses.

O Distrito de Mossurize, conta actualmente com quarenta e uma associações de camponeses, sendo trinta e cinco no activo e as restantes por revitalizar.

PROVÍNCIA DO NIASSA

IGT ordena a reposição de dinheiro devido ao INSS

As acções inspectivas, levadas a cabo pela Inspecção-Geral do Trabalho (IGT) na Província do Niassa, no âmbito da II Fase da Campanha Nacional de Cobrança da dívida do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), de 1 de Junho a 30 de Agosto último, já começaram a surtir efeitos desejados e satisfatórios, dado que o movimento de empresas (contribuintes) devedoras ao sistema já começou, tendo em vista a devolução do dinheiro descontado aos seus trabalhadores e não canalizado à segurança social, para o futuro social destes e seus dependentes.

No total foram interpelados 38 devedores, em diversos pontos da Província, com destaque para a cidade capital provincial, Lichinga, bem como para a segunda maior cidade Cuamba, cuja cobrança global atingiu 1.297.496,77 meticais, incluindo os 534.439,24 meticais que foram cobrados fora do SISSMO (Serviço de Informação da Segurança Social de Moçambique), um aplicativo informático do INSS em implantação em todo o país, no âmbito do projecto de informatização e modernização geral do sistema, levado a cabo pelo Governo moçambicano, em parceria com o Brasil.

Durante o período em análise, foram fornecidos 107 extractos correspondentes ao valor global de 935.343,83 meticais em dívida, em que foram interpelados 38 contribuintes devedores, tendo 31 destes, efectuado imediatamente o pagamento das suas dívidas, em 944.568,11 meticais, o que representou uma elevação do valor global cobrado em 1.479.007,35 meticais, portanto, esclarecidos. Para além destes montantes, outras empresas devedoras, num total de 4, celebraram acordos de amortização da dívida com o INSS, no valor de 1.826.514,69 meticais, a ser pago em fases.

ÁFRICA DO SUL

Mais moçambicanos recrutados para as farmas

As empresas sul-africanas do ramo agro-pecuário, ou seja farmas, foram principais responsáveis pela entrada da mão-de-obra moçambicana recrutada na Província de Maputo naquele País, durante o mês de Agosto do ano em curso.

Para o efeito, as farmas sul-africanas recrutaram, em Agosto, na Província de Maputo, 319 moçambicanos para trabalharem em diferentes projectos agrícolas daquele país vizinho, dos quais 14 foram do sexo feminino, através de admissões directas nas respectivas empresas.

O processo de admissão de trabalhadores moçambicanos em algumas empresas agrícolas da África do Sul conheceu muitas facilidades e celeridade nos últimos tempos, sobretudo desde a visita que a Ministra moçambicana do Trabalho, Maria Helena Taipo, efectuou àquele país, em Abril de 2010, que resultou na assinatura de alguns Memorandos de Entendimento com empresas do ramo agrícola e mineiro, como foi o caso da empresa, ZZ2, localizada em Tzanin, Província do Limpopo, com o objectivo de incrementar o recrutamento de mais trabalhadores moçambicanos, incluindo para a melhoria de condições contratuais e de trabalho. Desde então, a empresa tem vindo a recrutar mais moçambicanos para os diversos projectos, facto que contribuiu para que o número de moçambicanos a trabalhar naquela região subisse sobremaneira. Até à visita da governante moçambicana, a ZZ2 contava com 900



moçambicanos e com uma perspectiva de atingir o número de 2.000 trabalhadores, no âmbito da licença que ostenta, válida por um período de cinco anos.

A Província de Gaza tem sido a que recruta mais trabalhadores para as farmas sul-africanas, mais concretamente através da fronteira norte, que dá entrada à Província sul-africana de Limpopo. Este ano, cerca de 400 trabalhadores moçambicanos foram legalizados pela ZZ2 em Gaza, cujo processo decorreu na fronteira de Pafuri, em Chicualacuala. Entretanto, e não obstante esta vontade e facilidades reforçadas pelo Memorando, a farma ZZ2 mostrou-se preocupada em relação a alguns aspectos comportamentais de alguns

trabalhadores por si recrutados em Moçambique, os quais mal celebram contratos de trabalho e ficam legalizados na África do Sul, com o visto de trabalho garantido, abandonam a empresa e empregam-se noutros ramos de actividade ou regiões. Outros trabalhadores, logo que recebem os primeiros salários, fazem compras daquilo que acham prioritário para as suas vidas e regressam a Moçambique, antes de cumprirem com os contratos na sua totalidade.

A delegação moçambicana do Ministério do Trabalho na África do Sul, face à situação, tem estado a levar a cabo um trabalho de consciencialização e de explicação aos trabalhadores, com vista a virar o cenário, mostrando-lhes as vantagens que tiram da sua ida àquele país, legalmente, bem como tendo em conta o esforço que a empresa ZZ2 tem empreendido para legalizar trabalhadores estrangeiros outrora em situação ilegal naquele país, incluindo os moçambicanos, através de fundos da companhia. O mesmo trabalho está a ser feito pelo Governo provincial de Gaza, junto das empresas e das autoridades de Limpopo, com quem tem excelentes relações de cooperação bilateral.

Moçambique conta com cerca de 6 mil trabalhadores em diferentes companhias agrícolas sul-africanas, oficialmente recrutados e registados, através de memorandos de entendimento, enquanto perto de 40 mil trabalhadores estão vinculados ao sector mineiro, estes últimos recrutados no âmbito do Acordo bilateral que oficializa o envio da mão-de-obra moçambicana para aquele sector, desde o ano de 1964.

CIDADE DE MAPUTO

INEFP forma 44 técnicos para o sector industrial

O Centro de Formação Profissional da Electrotecnia, pertença do Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional (INEFP), na Cidade de Maputo, acaba de disponibilizar, mais concretamente no mês passado, 44 técnicos qualificados em diferentes áreas profissionais ao mercado laboral, sobretudo a empresas especializadas carente de mão-de-obra qualificada. Único do país certificado internacionalmente como sendo de crédito e qualidade reconhecida até fora do país, através da agência britânica City & Guilds, há cerca de três anos, o Centro de formação Profissional da Electrotecnia de Maputo tem estado a formar candidatos de todos os contextos e níveis académico-profissionais, incluindo trabalhadores em exercício nas suas áreas profissionais, mais concretamente em capacitação ou reciclagem,

incluindo os que optam pela mudança de ramo de formação. Os 44 recentemente graduados pelo centro, dos quais 6 mulheres, estavam distribuídos nos cursos de Controlador Lógico e Programável (com 2 graduados), Higiene e Segurança no Trabalho (16), Electricidade Industrial (2), Mecânica Industrial (7) e Módulos Básicos (17), todos virados para o ramo da indústria e equipamento mecânico.

Ainda na Cidade de Maputo, e durante o período em referência, 1156 cidadãos, entre os quais 265 do sexo feminino, conseguiram empregar-se, em diversas iniciativas e projectos económicos surgidas, em que se destacou o modelo de admissão directa nas empresas, outros 24 optaram pelo auto-emprego, isto é, criaram os seus projectos ou negócios, para além de 27 candidatos a emprego que foram

acolhidos nas empresas para estágios pré-profissionais. Por via dos centros de emprego outros 6 conseguiram empregar-se, através de colocações, e igual número de ofertas de emprego por parte de algumas empresas ao INEFP. Curiosamente, apenas 24 pessoas se declararam oficialmente como estando desempregados no mesmo período, muito abaixo das vagas criadas.

Em termos de mão-de-obra estrangeira, empresas da Cidade de Maputo contrataram, durante o período em análise, 564 trabalhadores de nacionalidade estrangeira, sendo tramitadas 346 comunicações no âmbito da quota, 53 no regime de curta duração, para além de 16 processos do regime de autorização, enquanto os projectos de investimento trouxeram 65 trabalhadores estrangeiros.



JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



ORGULHO NACIONAL

Cervejas de Moçambique conquistam mercado internacional

- Depois de ter conquistado o país com um invejável portfólio de cervejas de qualidade, a empresa Cervejas de Moçambique (CDM) explora agora o mercado internacional.

MAPUTO - Numa altura em que Moçambique vive um período de crescimento económico, e que o Governo cria medidas para incentivar a exportação de produtos nacionais, a CDM dá os primeiros passos para a internacionalização das suas cervejas e dá mais um motivo de orgulho a Moçambique. África do Sul e Portugal já bebem as cervejas moçambicanas.

A empresa está neste momento a exportar os seus produtos para a vizinha África do Sul e para Portugal, dois países que são fortes consumidores de cerveja. Para a África do Sul estão a ser exportadas a 2M e, em menor escala, as marcas Laurentina (Preta, Clara e Premium), disponibilizadas pelos agentes de vendas da CDM naquele território: a Liquor City, a maior rede de lojas naquele País e a Wines of the World.

A 2M é uma marca bastante familiar para os sul-africanos, principalmente para os que vêm de férias a Moçambique, e tornou-se uma opção sofisticada para os consumidores que querem recordar-se dos bons momentos que passaram no país. Esse facto tem causado um



grande impacto na recepção a esta cerveja, cujas vendas têm sido um sucesso, cerca de dois meses após o início oficial das exportações: actualmente, são vendidos 2 a 3 contentores por semana.

Em relação ao mercado português, este recebe há cerca de um ano a 2M e as Laurentinas, através de um pequeno agente chamado Larsson, que vende estas marcas em Lisboa, através do El Corte Inglés e lojas de retalho similares.

Qualidade dos produtos moçambicanos reconhecida além-fronteiras

"É um grande orgulho, não só para a CDM mas também para todos os moçambicanos, ter produtos da nossa indústria cervejeira em

2 mercados externos. Isso mostra a qualidade das nossas cervejas e a aceitação internacional dos produtos made in Mozambique", refere Pedro Cruz, Director Geral da CDM.

Actualmente, a CDM avalia potenciais nichos de mercado em outras cidades europeias, para posicionar a 2M como uma cerveja de boutique.

Compromisso com o crescimento de Moçambique

A par desta conquista, é com o crescimento económico e social de Moçambique que a CDM está comprometida, e a esse nível a empresa promete continuar a fazer mais e melhor pela nossa terra.

"O nosso compromisso é, desde a nossa génese, com o Moçambique e com os Moçambicanos. Esta é a base para continuarmos a produzir produtos de qualidade que permitem gerar rendimentos e trabalho a milhares de moçambicanos, e suas famílias, distribuídos pelo país. Contribuímos para que muitos tenham melhores condições de vida e que possam olhar o futuro com um sorriso. Contribuímos, sobretudo, para um país mais próspero e para o aumento do orgulho nacional. Porque a nossa terra, o nosso povo, e os nossos produtos têm muitos motivos para serem valorizados e reconhecidos interna e externamente", conclui Pedro Cruz.



O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



Actividade industrial regista recuo em Agosto

- Informa CNI

- As horas trabalhadas na produção e no emprego caíram 0,8% em Agosto ante Julho, de acordo com dados sem influência sazonal.

A actividade industrial voltou a cair em Agosto, informou nesta quarta-feira a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As horas trabalhadas na produção e no emprego caíram 0,8 por cento em Agosto ante Julho, de acordo com dados captados sem influência sazonal. A utilização da capacidade instalada registou também queda: ficou em 80,5 por cento no período.

Em Julho, conforme relatório divulgado pela CNI, a capacidade instalada era de 81 por cento, período em que a actividade do sector mostrava sinais de alento, depois de ter registado quatro meses de retracção. Em Setembro ante o Julho houve crescimento de 1,1% na facturação real do sector, de

1,1 por cento. A massa salarial, por sua vez, mostrou vigor moderado, tendo registado acréscimo de 0,3 por cento. O rendimento médio real, na mesma comparação, obteve crescimento também de 0,4 por cento. No entanto, para os analistas da CNI, os indicadores de Agosto reforçam a "trajectória

de queda na actividade industrial, que teve um crescimento atípico em Julho, após quatro meses consecutivos de queda". Na visão desses técnicos a alta ocorreu por causa do número menor de dias úteis, afectados pela Copa do Mundo, em comparação a Junho.

EM QUEDA HÁ 9 MESES

Índice de Confiança de Serviços recua 3,2%

- Piorou a avaliação dos empresários do sector de serviços em relação ao momento actual quanto aos próximos meses.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS), da Fundação Getúlio Vargas, teve recuo de 3,2 por cento de Agosto para Setembro. Essa é a nona queda consecutiva do indicador, que atingiu 100,7 pontos, o menor nível desde março de 2009 (100,4 pontos).

Piorou a avaliação dos empresários do sector de serviços em relação tanto ao momento actual quanto aos próximos meses. A confiança em relação ao momento presente,

medido pelo Subíndice da Situação Actual, caiu 6,2% entre Agosto e Setembro.

A piora da avaliação sobre o volume da demanda actual foi o principal motivo para a queda. A proporção de empresas que avaliam o volume como forte caiu de 12,1 por cento para 8,9 por cento, enquanto as empresas que o avaliam como fraco aumentaram de 29,4 por cento para 33,9 por cento. Já o optimismo em relação ao futuro, medi-

do pelo Subíndice de Expectativas, recuou 1 por cento no período, devido principalmente a uma piora da avaliação em relação à tendência dos negócios. As empresas que esperam uma melhoria da situação dos negócios nos próximos meses aumentaram de 32,7 por cento para 32,8 por cento. No entanto, aqueles que esperam uma piora cresceram mais: de 11,2 por cento para 12,6 por cento.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

BRASIL

Resolução do CMN facilita aplicações de investidores estrangeiros

- A resolução autoriza não residentes no país a usar contas mantidas no Brasil para fazer aplicações.

O Diário Oficial da União publicou nesta quarta-feira resolução que dispõe sobre aplicações de investidor não residente no Brasil nos mercados financeiro e de capitais em território nacional.

A decisão, que facilita a vida dos investidores estrangeiros que queiram aplicar recursos no mercado financeiro e de capitais no Brasil, a partir do próximo ano, foi tomada no último dia 29 pelo Conselho

Monetário Nacional (CMN). A resolução autoriza não residentes no país a usar contas mantidas no Brasil para fazer aplicações. Os investidores também poderão emitir ordem de pagamento do exterior, em reais.

Até agora, apenas empréstimos e financiamentos no exterior e investimentos diretos (vinculados à geração de empregos) contavam com a possibilidade. Os aplicadores financeiros internacionais precisavam fazer duas operações de câmbio. Primeiro, transferindo recursos da conta no Brasil para o exterior. Em seguida, convertendo moeda estrangeira em reais para ingressar no País. A mudança está prevista para entrar em vigor em 2 de Março de 2015.

Renúncia de receitas influencia contas públicas

- Indica BC

- Em Agosto, o sector público consolidado apresentou défice primário de 14,46 biliões de reais. Foi o quarto resultado negativo consecutivo.

Medidas do Governo com renúncia de receitas e menor crescimento da economia influenciam os resultados das contas públicas, segundo avaliação do chefe do Departamento Económico do Banco Central (BC), Túlio Maciel.

Em Agosto, o sector público consolidado – Governos federal, estaduais e municipais e empresas estatais – apresentou défice primário de 14,460 biliões de reais. Esse foi o quarto défice primário consecutivo e o pior resultado para Agosto na série histórica, iniciada em Dezembro de 2001. O superavit primário é a economia de recursos para pagar os juros da dívida pública e diminuir o endividamento do governo no médio e longo prazos.

"Uma avaliação da situação fiscal mais aprofundada deve compreender não o resultado deste mês, mas o horizonte de tempo maior. Primeiro, o conjunto de medidas adoptadas desde 2010 que buscavam mitigar os impactos negativos da crise internacional

representaram uma renúncia de receita significativa", argumentou Maciel. Ele acrescentou que as medidas tiveram o objectivo de mitigar impactos sobre o nível de emprego e sobre a competitividade da produção do País no exterior.

Além disso, Maciel citou que o crescimento da economia num ritmo menor também influencia o resultado das contas públicas. Para este ano, o BC espera que a economia cresça 0,7 por cento. Em 12 meses, encerrados em agosto, o superavit primário do sector público ficou em 47,498 biliões de reais, o correspondente a 0,94 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no País. Esse foi o menor percentual da série histórica do BC. Anteriormente, o pior resultado ocorreu durante a crise económica internacional, em Outubro de 2009 (0,97% do PIB). Neste ano, a meta para o sector público é 1,9 por cento do PIB.

"Claro que os resultados, agora, tornam o cumprimento da meta mais distante. Mas

como mencionado pelo secretário [do Tesouro, Arno Augustin], o tesouro trabalha para obtenção desse resultado", disse Maciel.

Hoje, o BC informou que a dívida líquida do sector público chegou a 1,812 trilhão de reais em Agosto (35,9% do PIB), com alta de 0,6 ponto percentual. A dívida bruta do Governo-geral (governos federal, estaduais e municipais) alcançou 3,034 trilhões de reais, em Agosto. Esse resultado representou 60,1 por cento do PIB, alta de 0,7 ponto percentual em relação a julho. No caso da dívida bruta, não são considerados os activos numa moeda estrangeira, mas apenas os passivos.

Ao final do ano, com superavit primário de 1,9 por cento, a dívida líquida deve ficar em 34,9 por cento e a bruta, 59,5 por cento do PIB. Ao ser considerada a previsão do mercado para o superavit primário (1,1% do PIB), a projecção para a dívida líquida, ao final do ano, é 35,7 por cento e para a dívida bruta, 60,3 por cento do PIB.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



PARA RECONQUISTAR PÚBLICO

Microsoft 'volta ao passado' em novo Windows

A Microsoft revelou os primeiros detalhes da nova versão do seu sistema operacional, o Windows, e entre as novidades está o retorno de um velho conhecido dos usuários: o botão Iniciar.

Mas, agora, este menu trará também, além das listas de programas instalados, os ícones interativos, conhecidos como "azulejos", com tamanho customizável já usados na versão do Windows 8 para aparelhos com telas de toque. Estes ícones podem exibir notificações sobre os programas, como alertas de novos emails, de mensagens no Facebook e a previsão do tempo.

A ausência deste recurso havia sido uma das maiores mudanças apresentadas pela empresa na sua última atualização do programa, o Windows 8.

Segundo a Microsoft, esta "volta ao passado" é uma forma de tornar o sistema operacional mais familiar para os usuários.

A companhia foi muito criticada quando lançou

o Windows 8, porque ele era muito diferente de versões anteriores. Isso fez com que muitas empresas não fizessem a transição para o novo Windows.

Adopção

Normalmente, empresas esperam cerca de um ano para adotar o novo Windows, até que os seus departamentos de tecnologia tenham conhecimento suficiente sobre as novidades lançadas.

Mas, dois anos após o lançamento do Windows 8, sua adoção pelos usuários ainda é tímida. Segundo a empresa de pesquisas NetMarketShare, entre todos os PC, apenas 13,4% usam o Windows 8, enquanto 51,2% usam o Windows 7 e 23,9% usam o Windows XP, uma

versão para a qual a Microsoft nem oferece mais suporte técnico.

"É extremamente importante que a Microsoft acerte com o Windows 10", diz David Johnson, que acompanha a empresa para a consultoria Forrester.

Para Johnson, a volta do botão Iniciar ajudará a fazer com que o Windows 10 tenha um melhor desempenho no mercado.

"Isso fará com que a experiência de uso seja parecida tanto no escritório quanto em casa. Isso ajudará a reduzir a resistência a adoptá-lo."

O novo Windows será usado em diferentes tipos de aparelhos, como computadores, smartphones e tablets.

Não será mais necessário alternar entre a versão do programa para telas de toque e a versão tradicional, como ocorre no Windows 8. A Microsoft oferecerá até o fim desta semana uma versão de teste do Windows 10 para desktops e laptops e pretende lançar a versão completa antes do fim de 2015.



Brasil cai 27 posições e ocupa 58ª no ranking de bem-estar de idosos

O Brasil caiu 27 posições e ficou em 58º lugar num ranking que analisa o bem-estar de idosos em 96 países. Divulgado nesta quarta-feira pela organização Help Age International, a lista é liderado pela Noruega.

Com 23,3 milhões de pessoas com mais de 60 anos, o Brasil caiu da 31ª posição, em 2013, e segue atrás de países latino-americanos como Chile, Uruguai e Panamá. A causa principal seria a piora no quesito “ambiente estimulante”, que avalia segurança física, relacionamentos sociais, liberdades cívicas e acesso a transporte público. Segundo o relatório, os protestos no Brasil influenciaram a percepção de segurança e bem-estar dos idosos.

O índice HelpAge International's Global Age-Watch mede o bem-estar social e económico das pessoas acima de 60 anos, a partir de quatro quesitos principais: ambiente estimulante, segurança de renda (pobreza e cobertura de aposentadorias), status de saúde (expectativa de vida e bem-estar) e capacidades

(emprego e educação para pessoas com mais de 60 anos).

Publicado no Dia Internacional das Pessoas Idosas das Nações Unidas, o índice tem países da Europa Ocidental, Austrália e América do Norte no topo, enquanto o Afeganistão está no fim da lista.

Os idosos brasileiros

O Brasil tem o seu melhor desempenho na segurança de renda, no qual está em 14º no ranking geral, devido à cobertura por aposentadorias de 86,3 por cento da população acima dos 60 anos de idade, baixa pobreza na velhice (8,8 por cento) e à relativa cobertura de serviços básicos pelo Estado, o que possibilitaria aos idosos brasileiros serem mais inde-

pendentes.

No entanto, o resultado do Brasil piora por conta do quesito ambiente estimulante, com queda da 40 para a 87 posição em relação ao estudo do ano passado.

Esse quesito mede a percepção dos idosos de sua capacidade de se conectar a outras pessoas e à sociedade, de usar o transporte público e quanto à percepção de segurança física. De acordo com o relatório, a percepção de segurança dos idosos, por exemplo, caiu de 51 por cento para 28 por cento, por conta de tensões sociais.

Já no quesito status de saúde, o Brasil fica em 47 no ranking, com expectativa de 21 anos a partir dos 60 anos de idade, um a menos do que a média regional.

No quesito capacidades, que mede emprego e educação, o Brasil também fica perto da média regional, com 52,3 por cento das pessoas acima dos 60 empregadas e apenas 21,1 por cento com educação superior.

O comité de campanha da presidente Dilma Rousseff celebrou o facto de o País estar bem colocado no quesito de garantia de renda para os idosos.

Em correio electrónico enviado na tarde desta quarta, o comité cita medidas do governo federal “que ajudam a melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa”, como o Estatuto do Idoso e a reserva de 3 por cento das unidades de moradia do Minha Casa Minha Vida a pessoas da terceira idade.

Mais idosos

A Noruega, líder do ranking, se destaca por cobertura total de aposentadorias, alto índice de educação e emprego na velhice e alta percepção de segurança entre idosos.

O relatório diz que, em 2050, cerca de 40 países no índice terão pelo menos um terço da sua população com mais de 60 anos de idade.

No caso do Brasil, o índice deverá ser de 28,9 por cento da população.

A ONU afirma esperar que o número global de pessoas com 60 anos ou mais chegue a 1,4 bilião em 2030.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, 50º Andar - São Paulo - Tel: (11) 21.483.3012 - Cel: (11) 9002.9500 - 09.000.3000 - brasil@discanastm.com.br



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

Seis gafes catastróficas cometidas por estagiários

Estágio é uma grande oportunidade para aprendizagem, e errar faz parte do processo. Como estagiários em geral têm pouco poder dentro das suas empresas, os seus erros raramente têm consequências graves. Mas alguns tropeços cometidos por estagiários podem ser catastróficos.

Nós conversamos com algumas pessoas através do site de perguntas e respostas Quora para ouvir as suas histórias sobre gafes catastróficas feitas por estagiários. Eis algumas das respostas:

1. Arruinando um grande negócio

O cuidado com detalhes é fundamental para se fechar bons negócios. Numa tentativa de fechar negócios com a UPS – uma das maiores companhias de entrega de pacotes do mundo – uma empresa passou um ano inteiro pensando nos detalhes de um contrato. “Todos na equipa fizeram pesquisa exaustivas, e a equipa de vendas passou centenas de horas pensando em como esta parceria faria bem às duas empresas, e colocando tudo isso numa linda proposta de negócios – e eu digo bonita tanto de se ler como visualmente”, escreveu Michael Shippet, que foi estagiário da empresa, cujo nome ele não revela. “No final, enviei tudo por FedEx para eles”, conta Shippet. A FedEx é a principal rival da UPS no mercado de entrega de pacotes. “Nós perdemos a parceria dois ou três dias depois.”

2. Parando o tráfego aéreo

O aeroporto de Heathrow é um dos mais movimentados do mundo. Uma pessoa que trabalhou em Heathrow nos enviou um relato de como um estagiário parou todo o tráfego aéreo no local há 18 anos, quando saiu para tirar sua hora de almoço. “Nós estávamos escutando as instruções que vinham da torre de comando e cronometrando o tempo que levava para os pilotos responderem aos comandos”, escreve a testemunha, que pediu anonimato. “Meu colega saiu para o seu almoço e deixou o rádio ligado no modo ‘transmissão’, por engano. Neste modo, o rádio funciona apenas num sentido – o que significa que ninguém conseguia usar a frequência para falar com a torre e pedir permissão de decolagem”. “Comecei a comer o meu almoço e descobri que todas as partidas do aeroporto estavam suspensas, porque o rádio só transmitia o

som de uma pessoa comendo. Só fui perceber dez minutos depois que o som de pessoa almoçando era eu. Sai correndo para mudar o modo do rádio e os voos foram retomados.”

3. Rios de vinhos

Todos os anos, durante a colheita, as vinícolas contratam estagiários para ajudar a organizar suas adegas, conta Ashley DuBois. As vinícolas têm apenas um ou dois meses para processar, fermentar e estocar em barris todo o vinho que será produzido em um ano. DuBois conta que uma estagiária dirigindo uma empilhadeira bateu, por acidente, num dos tanques com milhares de litros que seriam engarrafados. O dano foi irreparável. “Ela forçou a porta do tanque e a deslocou só o suficiente para provocar uma pequena abertura, mas a porta acabou arrebentando com a pressão, criando uma explosão de vinho”, conta DuBois. “O tanque estava no andar de cima da adega, por isso o vinho não inundou apenas o chão, mas todo o andar de baixo. A pressão do vinho na porta do tanque era forte demais, e não foi possível fechá-la, nem juntando todas as pessoas que estavam no local.”

4. Opção infeliz de foto

Uma foto diz mais que mil palavras, mas a mensagem nem sempre é a que se queria passar. Na França, no ano passado, um estagiário ajudou a seleccionar uma foto numa campanha publicitária para um jardim-de-infância, segundo relata Alexandre Coninx. “O problema é que a foto usada na campanha era de Gregory Villemin, um menino de quatro anos de idade que foi assassinado em 1984 e foi manchete em todos os jornais na época (o caso nunca foi esclarecido)”, conta Coninx.

5. E-mails trocados

Erros de mensagens às vezes são prejudiciais a empregadores e empregados. Gerald Salisbury conta a história de um estagiário responsável por repassar e-mails de seu chefe – um executivo na empresa – ao resto da em-

presa.

O problema é que o estagiário recebeu dois e-mails de seu chefe, um deles por engano. O primeiro e-mail era uma cópia de uma mensagem na qual “o diretor estava reclamando ao conselho de supervisão sobre toda a divisão, todas as pessoas da empresa e sobre os salários altos dos empregados, afirmando que estava pensando em fechar a divisão no futuro, mas que ainda não sabia exatamente quando”.

O segundo correio electrónico, que deveria ser mandado aos empregados, desejava “feliz Natal e Ano Novo a todos os empregados”. Salisbury conta que o estagiário repassou a todos na empresa apenas o primeiro correio electrónico.

6. Um espião entre nós

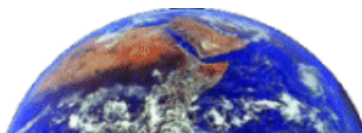
Estagiários precisam ser contratados com base em confiança, então é importante certificar-se sobre suas credenciais antes de contratá-lo – como se faz com qualquer funcionário.

“Nós geralmente contratamos estagiários e os tratamos como iguais. Não pedimos a eles simplesmente para passar o cafezinho, nós os imergimos no nosso trabalho e os recompensamos por suas contribuições”, escreve Jay Bazzinotti, que trabalhou em uma empresa de modems no começo da era da Internet. Um estagiário se destacava entre os demais, ele lembra. “Ele era ágil e brilhante, e realmente contribuiu para desenvolver a nossa tecnologia.”

“Um dia, o FBI invadiu nosso escritório, e interrompeu todo o nosso trabalho. Nós estávamos tentando entender o que diabos estava acontecendo. Descobrimos que nosso estagiário tinha roubado o código fonte das nossas tecnologias mais valiosas e tentado vender tudo a contrabandistas chineses pelo valor irrisório de 50 mil dólares (cerca de R\$ 100 mil). Infelizmente, os tais contrabandistas chineses eram, na verdade, agentes do FBI.” Leia a versão original desta reportagem em inglês no site BBC Capital.

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!





IRAQUE

Primeiro-ministro rejeita tropas estrangeiras contra 'Estado Islâmico'

- O primeiro-ministro iraquiano, Haider al-Abadi, disse à BBC que se opõe "totalmente" a que nações árabes participem dos ataques ao grupo autodeclarado Estado Islâmico no seu País.

Na entrevista, afirmou que o poder aéreo ocidental "preencheu muitas lacunas" na luta do Iraque contra o grupo jihadista. Diversos Estados árabes, incluindo a Arábia Saudita e a Jordânia, uniram-se à coligação que combate o "Estado Islâmico". As aeronaves desses países realizaram ataques na Síria, mas apenas aquelas dos Estados Unidos, do Reino Unido e da França fizeram o mesmo no Iraque.

Falando à BBC em Bagdad, al-Abadi disse que o Exército iraquiano derrotaria o grupo "se tivesse uma boa cobertura aérea", mas destacou que nenhuma tropa estrangeira é necessária em terra.

"Não aceitaremos nenhuma tropa em terra que não seja iraquiana", ele acrescentou.

Ameaça 'contida'

As forças do governo do País "contiveram" a ameaça ao Iraque representada pelo "Estado Islâmico" e eliminaram o perigo de um massacre em Bagdad, declarou al-Abadi, mas afirmou que não "correrá riscos".

O Primeiro-ministro, disse estar a reestruturar o Exército para garantir a protecção dos iraquianos e que pediu ao Reino Unido para ajudar no treinamento de tropas, na colecta de dados de inteligência e com tecnologia.

O Primeiro-ministro britânico, David Cameron, aceitou o pedido, segundo al-Abadi.

Ele alertou que "uma polarização internacional e regional" contribuiu para ascensão do "Estado Islâmico", grupo que anunciou a criação de um "califado" ao assumir o controlo de uma grande área que vai do Iraque à Síria.

Al-Abadi, um árabe xiita, formou um governo de unidade em Setembro, depois da renúncia de Nouri al-Maliki, que era acusado pela minoria sunita iraquiana e por curdos de monopolizar o poder e colocar em prática políticas sectárias.

Ataques aéreos

A coligação liderada pelos Estados Unidos já realizou mais de 230 ataques aéreos contra o "Estado Islâmico" no Iraque desde Agosto.

A operação foi ampliada para a Síria em 22 de Setembro, desde quando já houve mais de 70 ataques.

A Arábia Saudita, a Jordânia, o Bahrein, o Qatar e os Emirados Árabes participaram ou contribuíram de alguma forma com a campanha na Síria.

Al-Abadi disse que enviou uma delegação a capital da Síria, Damasco, para informar o País vizinho do pedido feito à coligação pelo País para combater o grupo em território sírio, afirmando que era crucial interromper esse "fluxo terrorista nas fronteiras".

Há duas semanas, com o combate das forças lideradas pelos Estados Unidos aos militantes nos arredores da cidade de Kobane, próxima à fronteira com a Síria, dezenas de milhares de pessoas cruzaram os postos de imigração rumo à Turquia para fugir da violência.

ESTADOS UNIDOS

Chefe do serviço secreto cai depois da invasão à Casa Branca

Menos de um dia após sofrer duras críticas do Congresso ao tentar explicar como um homem armado invadiu a Casa Branca no mês passado, a directora do Serviço Secreto dos Estados Unidos, Julia Pierson, renunciou ao cargo nesta quarta-feira.

O anúncio ocorre depois de vários incidentes que revelaram falhas na segurança do presidente Barack Obama.

No mais recente, em 19 de Setembro, o veterano de guerra Omar J. Gonzalez, armado com uma faca, pulou a cerca da Casa Branca, correu pelo gramado, confrontou um agente, entrou na residência presidencial e chegou a percorrer alguns cômodos antes de ser contido.

A invasão ocorreu poucos minutos depois de o Presidente e sua família deixarem a Casa Branca.

O Secretário de Segurança Interna, Jeh Johnson, indicou Joseph Clancy, um ex-agente que já havia actuado na segurança do presidente, para ocupar o cargo interinamente.

Segundo o porta-voz da Casa Branca, Josh Earnest, o presidente Obama telefonou para



Pierson após o anúncio e agradeceu o serviço à agência e ao País.

Competência

Com 30 anos de actuação no Serviço Secreto, Pierson havia assumido no ano passado a direcção da agência - que até então estava desgastada após diversos escândalos envolvendo agentes em missões no exterior.

A pressão pela sua renúncia aumentou após o depoimento ao Congresso, na terça-feira, no qual ela assumiu as responsabilidades pelas

falhas e disse que medidas de segurança adicionais já haviam sido adoptadas.

Parlamentares democratas e republicanos colocaram em dúvida a competência do Serviço Secreto de proteger o presidente e pediram uma investigação sobre a conduta da agência.

Entre as críticas está também o facto de o Serviço Secreto ter inicialmente omitido alguns detalhes sobre o incidente, como o facto de o invasor estar armado e ter entrado em alguns cômodos da Casa Branca.

Na terça-feira, o jornal The Washington Post revelou que o invasor, Omar J. Gonzalez, foi detido por um agente que estava fora de serviço e estava deixando a residência no momento da invasão.

O incidente foi o último de uma série de lapsos na segurança do Presidente. No mesmo dia que o Washington Post noticiou detalhes sobre a invasão da Casa Branca, foi revelado também que um segurança privado armado havia estado num elevador ao lado do Presidente Obama em visita a Atlanta no mês passado.